

DESEMPENHO DE CORDEIROS DE DIFERENTES GRUPOS GENÉTICOS ALIMENTADOS COM SILAGEM DE SORGO, ORIUNDO DE ÁREA ADUBADA COM NITROGÊNIO

Batista, Nielyson Junio Marcos^{1}; Bonfim, Joice Melo², Fernandes, Francisco Éden Paiva³; Tonucci, Rafael Gonçalves⁴; Souza, Henrique Antunes de⁴; Rogério, Marcos Cláudio Pinheiro⁵;*

¹Acadêmico do Curso de graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa.

²Acadêmica do Curso de Graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú.

³Analista Técnico - Embrapa Caprinos e Ovinos.

⁴Pesquisador - Embrapa Caprinos e Ovinos.

⁵Pesquisador - Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientador, Bolsista de Produtividade do CNPq.

*Apresentador do pôster: nielyson@gmail.com

A ovinocultura no nordeste brasileiro é uma atividade que tem a sua importância socioeconômica para os pequenos produtores, entretanto ainda é caracterizada como de baixo rendimento, possivelmente pelo baixo uso de tecnologias, predominância do tipo de exploração (extensiva na maioria dos criatórios) e pela influência das condições climáticas, nem sempre favoráveis, especialmente à produção de alimentos volumosos para esses animais. A partir desse contexto, o ensilamento do sorgo forrageiro pode contribuir para garantir a oferta de alimento fibroso nos períodos críticos do ano. Adicionalmente, a adubação como estratégia de plantio e o uso de grupos genéticos animais adaptados ao semiárido nordestino pode resultar em estratégias importantes para a produção de ovinos. Objetivou-se, portanto, avaliar o desempenho de cordeiros de dois grupos genéticos ovinos (Somalis Brasileira-SB e Morada Nova-MN), sob confinamento, alimentados com dois tipos de silagem de sorgo (*Sorghum bicolor* (L.) Moench), oriundos de duas áreas (com e sem adubação de cobertura nitrogenada). O delineamento experimental foi em blocos ao

acaso em esquema fatorial 2 X 2 (2 tipos de silagens e 2 grupos genéticos), perfazendo quatro tratamentos, com oito repetições (animais) por tratamento. O efeito significativo dos fatores experimentais e da interação entre eles ($P < 0,05$), assim como a comparação de médias das variáveis analisadas (peso vivo inicial, peso vivo aos 30 e 60 dias de confinamento e ganho de peso médio diário-GPMD) pelo teste Tukey ($P < 0,05$) foram realizados utilizando-se o software SISVAR[®]. Houve efeito apenas de grupo genético para as variáveis estudadas ($P < 0,05$), evidenciando-se maiores valores para o grupamento SB, exceto para o GPMD, cujos valores foram idênticos para os dois grupos genéticos. Ressalte-se, entretanto, que os ganhos foram extremamente reduzidos (em média de $7,25 \text{ g dia}^{-1}$ para os animais MN e $16,25 \text{ g dia}^{-1}$ para os animais SB). A ausência de uma formulação dietética que visasse o atendimento às exigências nutricionais dos animais, o teor de matéria seca elevado da silagem (superior a 40% em média), a má compactação e a desuniformidade do tamanho de partícula do material ensilado podem ter contribuído para o baixo desempenho verificado. O uso de silagem de sorgo na alimentação de ovinos deve vir adicionada de suplementação concentrada, devendo ser verificadas as condições ideais de ensilamento do material.

Palavras-chave: Nutrição, ruminantes, ovinos.

Suporte financeiro: CNPq e Embrapa.